



**ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NAS AÇÕES DE CONTROLE DA HANSENÍASE:
AVALIAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE**

Maria Eduarda Alves Oliveira¹, Marilena Maria de Souza²

RESUMO

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa, causada pelo *Mycobacterium leprae*, que afeta a pele e os nervos periféricos e com elevada endemicidade no Brasil. A Atenção Primária à Saúde (APS) possui profissionais multidisciplinares constituindo as equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF), atuando em ações de promoção, prevenção, cura e reabilitação. Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) possuem importante papel na equipe, sobretudo na interlocução entre os profissionais de saúde e a comunidade. Assim, procurou-se avaliar os serviços da APS nas Ações de Controle da Hanseníase (ACH), a partir dos ACS, identificando em que medida os atributos são alcançados na atenção à hanseníase por unidade de saúde, e comparando os indicadores de orientação da APS nas ACH entre as unidades. Trata-se de pesquisa avaliativa, realizada no município de Cajazeiras-PB, hiperendêmico para hanseníase, a partir de instrumento validado por Lanza (2014). As entrevistas ocorreram nas unidades de saúde e também por videochamadas, mediante aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa e assinatura do TCLE por participantes. Os dados foram organizados em cinco quadros: Descrição dos ACS; Informações sobre a atenção à hanseníase; Descrição dos escores e medidas de posição e dispersão para cada atributo; Número de ACS participantes por unidade; Descrição das medidas de posição e de dispersão dos escores a partir de todos os atributos. Identificou-se que a maioria das unidades possuem escores satisfatórios, embora tenham sido observados atributos com valores reduzidos, implicando baixa orientação, com necessidade de intervenções para a melhorar as ações de controle da hanseníase.

Palavras-chave: Hanseníase, Atenção primária à Saúde, Agentes Comunitários de Saúde.

**PRIMARY HEALTH CARE IN LEPROSY CONTROL ACTIONS: ASSESSMENT OF
COMMUNITY HEALTH AGENTS.**

ABSTRACT

Leprosy is an infectious disease, caused by *Mycobacterium leprae*, which affects the skin and peripheral nerves and is highly endemic in Brazil. Primary Health Care (PHC) has multidisciplinary professionals who form the Family Health Strategy (ESF) teams, working on promotion, prevention, cure and rehabilitation actions. Community Health Agents (CHA) play an important role in the team, especially in the dialogue between

¹ Graduanda em Medicina, Unidade Acadêmica de Ciências da Vida, UFCG, Cajazeiras, PB, E-mail: eduardamaria.alvesoli@gmail.com

² Doutora em Medicina e Saúde pela Universidade Federal da Bahia. Professora Associada 4 da Escola Técnica de Saúde, UAETSC, UFCG, Cajazeiras, PB, E-mail: marilenacarolino@gmail.com

health professionals and the community. Thus, we analyzed PHC services in Leprosy Control Actions (ACH), based on the ACS, identifying to what extent the attributes are carried out in leprosy care by health unit, and comparing PHC guidance indicators in ACH between the units. This is an evaluative research, carried out in the municipality of Cajazeiras-PB, hyperendemic for leprosy, based on an instrument validated by Lanza (2014). The interviews were carried out in health units and also via video calls, with approval from the Research Ethics Committee and signing of the informed consent form by the participants. The data were organized into five tables: Description of the ACS; Information about leprosy care; Description of scores and position and dispersion measures for each attribute; Number of CHA participants per unit; Description of position measures and dispersion of scores based on all attributes. It was identified that the majority of units have dominant scores, although attributes with reduced values were observed, implying low guidance, with the need for interventions to improve leprosy control actions.

Keywords: Leprosy, Primary Health Care, Community Health Agents.

INTRODUÇÃO

A hanseníase é uma doença crônica, infectocontagiosa, que tem como agente etiológico o *Mycobacterium leprae*, um bacilo que atinge principalmente a pele e os nervos periféricos, com capacidade de ocasionar lesões neurais. A transmissão ocorre pelo contato próximo e prolongado com um indivíduo doente na forma multibacilar e sem tratamento. As vias aéreas superiores são a principal via de eliminação e, provavelmente, também a principal porta de entrada do agente infeccioso (WHO, 2022).

No ano de 2020, foram reportados à Organização Mundial da Saúde (OMS) 127.396 casos novos de hanseníase no mundo. Desses, 19.195 (15,1%) ocorreram na região das Américas e 17.979 foram notificados no Brasil, o que corresponde a 93,6% do número de casos novos das Américas. Brasil, Índia e Indonésia registraram mais de 10.000 casos novos, correspondendo a 74% dos casos novos detectados no ano de 2020.

Nesse contexto, o Brasil ocupa o segundo lugar entre os países com maior número de casos de hanseníase no mundo, ficando atrás apenas da Índia (WHO, 2021). Em 2020, entre as unidades federativas brasileiras da região Nordeste do país, a Paraíba ocupou a quinta posição na detecção geral de casos novos de hanseníase por 100 mil habitantes segundo a região de residência, com uma taxa de 9,88% e um total de 399 casos. Sua capital, João Pessoa, registrou a taxa de 8,56 (WHO, 2021).

De acordo com dados oficiais do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), o município de Cajazeiras-PB, durante os anos 2018, 2019 e